

## Reportagem “Parlamento de Jovens 21/22”

### Dia 9

Nos passados dias 9 e 10 de maio realizou-se a sessão nacional do parlamento de jovens para os alunos do 3º ciclo. Sendo o tema deste ano “Fake News”, o interesse dos presentes despertou para defender o combate a este problema que é tão urgente e atual. Tudo começou nas sessões distritais onde cada distrito elegeu os seus representantes, deputados e jornalistas. Na sessão nacional estiveram presentes cerca de 66 círculos, com 132 deputados e 58 jornalistas. Entre estes estiveram alunos do Norte, Centro e Sul, assim como dos Arquipélagos, de Timor e até representantes da Europa. Como jornalista do círculo de Viseu, venho resumir aquilo que foi sucedendo ao longo da nossa estadia no parlamento!

Os respetivos autocarros partiram bastante cedo na manhã de segunda-feira, estando divididos por zonas do país. De Viseu partimos por volta das oito e meia no autocarro dos deputados de Vila Real e o eleito presidente da mesa. Várias paragens foram feitas até chegarmos efetivamente ao nosso destino, a Assembleia da República. Todos os deputados e jornalistas foram agradavelmente recebidos, tendo que passar por um



Palácio de São Bento, conhecendo um pouco mais da sua história e constituição. Houve também uma sessão de esclarecimento de dúvidas, na sala onde se realizaria, no dia seguinte, o importante debate geral que todos havíamos esperado durante longas semanas. Mais uma pausa, com o lanche da tarde, onde jornalistas e deputados comentaram entre si, fascinados, o que sucederia brevemente. Acabado o lanche, regressamos às comissões para assistir aos debates e, enquanto jornalistas fotografar e documentar os aspetos mais relevantes. Chegamos assim, através de aditamentos, eliminações e aprovações, a um conjunto de medidas em cada comissão que seriam as conversadas na Assembleia.

controlado de segurança, para de seguida se dirigir ao local onde seria servido o almoço. Circularam entradas, pastéis e bebidas durante cerca de uma hora para, depois de um momento de convivência e lazer, sermos levados a perceber o funcionamento de todo este processo. Enquanto os deputados foram distribuídos pelas respetivas comissões para iniciarem os debates, os jornalistas visitaram o



Fomos também galanteados com a presença da “Lisbon Film Orchestra, com o maestro Nuno Sá, septeto com as vozes de Patrícia Duarte e David Ripado.

Maravilhados com esta atuação, partimos para mais um momento de convívio, onde cada um teve à disposição uma variedade de pratos e sobremesas de modo a proporcionar um jantar agradável. Por fim, fomos direcionados para os respetivos hotéis para poder retomar energias para o dia seguinte. Toda a estadia bem planeada e já os quartos distribuídos, cada um ocupou o tempo da noite como melhor pareceu, sendo que alguns de nós aproveitamos para fazer uma caminhada noturna à beira mar!



## Dia 10

Eram sensivelmente seis da manhã quando tocou o despertador. Acordamos para tomar um banho e preparar para mais um dia. O tempo estava bastante agradável, como no dia anterior, mas a cima de tudo era a boa disposição e vontade de trabalhar que predominava e que entre bocejos dos que dormiram menos e olheiras de quem gostaria de dormir mais, conversamos ao pequeno almoço. Este realizou-se ainda no hotel, com variedade e sabor. Partimos do hotel com destino mais um dia, na delegação. Passando pelo mesmo processo de fiscalização à entrada, mas desta vez mais organizado, demos continuação ao trabalho. Tivemos a presença de Augusto Santos



os membros de cada partido político. De certa forma estar na Assembleia já é um privilégio, ainda mais com figuras importantes que nos confrontamos diariamente na televisão e que fazem escolhas pelo nosso país. Após as perguntas respondidas, os jornalistas utilizaram a saída da grande sala para entrevistar os deputados. Tive a oportunidade de

Silva, presidente da Assembleia da República, e um conjunto de figuras públicas importantes de maneira a podermos ser ouvidos e esclarecidos pelos mesmos. Os jornalistas tiraram apontamentos e notas fotográficas para não deixar escapar nada nas reportagens! Pouco tempo depois entramos novamente na sala para algo que estávamos ansiosamente à espera, o debate com



entrevistar os deputados do Bloco de Esquerda e Partido Socialista, apresentando a seguinte pergunta “Qual pensa ser o principal fundamento, tendo em conta o tema deste ano abordado, para as já existentes *fake news* se prolongarem durante anos, e qual a medida ausente nas leis necessária passa as combater.” Obtive resumidamente a semelhante resposta por parte do deputado Miguel Costa Matos do PS “As *fake news* têm vindo a acelerar, porque temos fácil acesso a meios de transmissão, temos redes sociais livres, onde podemos publicar qualquer coisa. Há cada vez mais interesse económico e político em alimentar, por exemplo, a

publicidade paga. É difícil aos regulamentos pois nós pretendemos proteger as informações falsas, mas temos de proteger sempre, e, acima de tudo, a liberdade de expressão. É necessária uma força do país e União Europeia para que seja realmente possível erradicar as *fake news*” por parte do deputado Miguel Costa Matos, PS. Também a resposta do deputado do BE: “As *fake news* é um tema novo para catalogar algo muito antigo, a desinformação. As redes sociais são um órgão fundamental para a sua propagação. A desinformação só se combate com informação, e havendo a possibilidade de tornar a população menos influenciável e consciente, desde cedo, é a melhor forma de controlar a divulgação e controlo de *fake news*.” Pedro Filipe Soares.

Mais tarde os jornalistas estiveram presentes numa conferência de Imprensa com Judith Menezes e Sousa, jornalista parlamentar que nos deu o seu parecer acerca do tema deste ano, da participação na vida política por parte dos jovens, e daquilo que é ser jornalista, e jornalista parlamentar nos dias que correm. “Isto é fazer política, fazer a diferença nos locais por onde passamos, deixar a nossa marca.” diz Judith fundamentando os valores que defende, onde completa demonstrando o gosto pela profissão que exerce. O almoço decorreu no espaço exterior do palácio, onde jornalistas e deputados conversavam ansiosos pelo que aconteceria no debate. Entretanto, já almoçados, estávamos prontos para começar a sessão.



Esta teve a duração de aproximadamente uma hora e meia, onde decorreu o debate e votação das medidas chegando finalmente à nossa missão inicial, construir as medidas que serão levadas a um debate real nessa mesma Assembleia. Estas são as medidas então aprovadas no parlamento:

- 1) Manter sempre o serviço público de informação, pelo menos, uma rádio, um canal de televisão e uma página digital, promovidos pelo Estado, com o objetivo de clarificar e identificar as *fake news*.
- 2) Promover as ações de sensibilização junto das escolas e da população em geral, alertando para a existência de *fake news* e para a necessidade de confirmação das fontes oficiais das notícias, melhorando, assim, a literacia mediática, por parte do observatório português de *fake news*; tal poderia incluir um mês de sensibilização para a cibersegurança.
- 3) Criação de um grupo de trabalho, composto por um grupo de especialistas em informática e em informação, que se dedique à criação de um selo de fiabilidade, para fontes de informação confiável.
- 4) Atribuição de um símbolo de veracidade da informação de sites confiáveis e de notícias credíveis, organizado por uma equipa de profissionais multidisciplinares responsáveis por verificar as fontes, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).
- 5) Criação de série televisiva de animação para explicar às crianças, de forma lúdica, como identificar as *fake news*.

6) Criar associações destinadas a pessoas que tenham visto o seu nome envolvido em alguma *fake new*, a que as pessoas possam recorrer para obter ajuda, apoio jurídico e informações.

7) Divulgação e melhoria do site do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), de modo que os utilizadores possam verificar conteúdos noticiosos, recorrendo a entidades difusoras de notícias na Internet.

Bem-dispostos e despedidos, seguimos viagem, com lanche na mão e vontade de voltar maior do que a fome!

Dirigimo-nos para casa pelo mesmo meio do qual tínhamos vindo, mas desta vez com sentimento de realização e dever cumprido bem presente. Uma experiência única, onde cada um procurou dar o melhor de si e representar bem o seu círculo. Debates enriquecedores e convivência que nos fez fazer amizades de Norte a Sul do país. Apelamos à adesão a este tipo de projetos, pois é assim que crescemos e que nos tornamos ativos e participativos, numa sociedade dinâmica. A chegada deu-se dependendo da distância de cada distrito do parlamento, mas todos garantimos que ninguém saiu de lá sem vontade de lá voltar, para, talvez quem saiba, um dia ocupar o lugar daqueles que admiramos.



Inês Conceição Leitão, Jornalista do Círculo de Viseu.